

## Poemas<sup>1</sup>

Iracema Macedo

### A lenda da viúva Machado

Do fundo de minha casa  
vejo navios que partem  
e estou intacta  
Os dias são os mesmos na província  
mato crianças e como  
e guardo os restos em arcas  
Homens feridos me tocam  
quando passo  
vestida de luto sob o sol  
Mandeí construir as estátuas no jardim  
Serei eu mesma as crianças que degolo?  
É a mim que bebo e brindo?  
Não pedirei perdão a esta cidade  
não sei a que vim, eu que sou monstro  
Não sei por que matei  
nem o que buscava  
Do fundo de minha casa  
vejo navios que partem  
e estou intacta  
Não sangro nem singro  
sagro em silêncio  
minhas impossibilidades.

### O horto

Juazeiro, Juazeiro,  
o peso de tanta gente  
vou levando na ladeira  
tantas imagens estilhaçadas  
cacos de virgens Marias  
santos decapitados  
braços e pernas de gesso  
corações de cera  
partes que foram curadas  
estilhaços de uma guerra  
mulheres vestidas de preto  
dentro de mim vou levando  
cruzes pesadas, romeiros  
e uma capela de Santa Clara  
acesa dentro peito.

---

1 MACEDO, Iracema. *Lance de dardos*. Rio de Janeiro: Edições Estúdio 53, 2000. p. 44, 59.